

Pública Dívida de Minas sobe a Cr\$ 5 bilhões este ano

12 AGO 1976
O GLOBO

BELO HORIZONTE (O GLOBO) — A dívida pública do Estado de Minas, que era de Cr\$ 3,8 bilhões em 1975, será acrescida, este ano, além da correção monetária, de mais Cr\$ 1,1 bilhão, conforme revelou ontem ao GLOBO o Secretário da Fazenda, João Camilo Penna.

Este acréscimo, segundo o Secretário, será devido à contratação de empréstimos no valor de Cr\$ 750 milhões com a Caixa Econômica Federal, de US\$ 25 milhões (Cr\$ 275 milhões) com o Libra Bank Limited, de Londres, e de Cr\$ 120 milhões com o BNDE.

João Camilo Penna revelou, por outro lado, que o total da dívida mineira será decrescida de Cr\$ 150 milhões de amortizações. Disse ainda o Secretário que a dívida pública de Minas tem atualmente o mesmo valor constante da dívida de 1971, e que, nos últimos quatro anos, vem mantendo a mesma proporção com a receita do ICM.

Endividamento

— A dívida — disse o Secretário — não pode ser analisada apenas pelo seu valor

global, mas sim levando-se em consideração seu custo, escalonamento e, principalmente, a capacidade de amortização do tomador.

Segundo ele, Minas Gerais é um dos Estados que mais investem no País, apresentando uma grande margem de investimentos para os próximos cinco anos.

— Assim — explicou ele — se houvesse uma crise, numa hipótese pessimista, o Estado de Minas teria condições de cortar alguns investimentos e pagar suas dívidas. Na realidade, o custeio da dívida — amortizações e juros — é menor que os investimentos programados para os próximos anos.

Por isso, conforme o Secretário, a capacidade de endividamento de Minas é muito grande, uma vez que grande parte dela é feita para investimentos reprodutivos.

De acordo ainda com o Secretário João Camilo Penna, a primeira preocupação do Estado é com a folha de pagamento de seus funcionários e, em seguida, sua dívida. Os investimentos vêm em terceiro lugar.